
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

Avaliação em larga escala na perspectiva da gestão municipal

Luzia Battisti

Nível: Mestrado

Defesa: Janeiro/2011

Orientadora: Flávia Obino Corrêa Werle

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Avaliação em larga escala, Gestão municipal, Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste da Serra Gaúcha

Resumo: Frente ao amplo tema da avaliação educacional esta pesquisa faz um recorte e focaliza a avaliação em larga escala e a gestão da educação, mais especificamente gestão da educação na instância municipal considerando-a como importante mediadora entre as escolas e as políticas educacionais. Considera que municípios próximos, situados em uma determinada região, articulam-se em associações, sendo assim delimita a Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste da Serra Gaúcha – AMESNE como locus de pesquisa. O estudo usa como base para a coleta de dados, sete municípios da associação que possuem Sistema Municipal de Ensino uma vez que assume-se, com base na literatura, que a criação de sistema municipal de ensino é um indicador de autonomia política dos governos locais. O trabalho constituiu-se num estudo exploratório em que foram utilizados questionários, entrevistas semi-estruturadas, observação de reuniões pedagógicas e análise de documentos. Os principais resultados foram que destes sete municípios, somente quatro trabalham com os resultados das avaliações em larga escala, realizando reuniões pedagógicas com a equipe diretiva de suas instituições; um dos municípios pesquisados, Guaporé, criou o seu sistema de gestão constituído para que a secretaria municipal de educação consiga administrar com maior eficiência.

Práticas de desempoderamento docente no cotidiano da escola de educação fundamental

Janaina Boniatti Bolson

Nível: Mestrado

Defesa: Janeiro/2011

Orientador: Luís Henrique Sommer

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Palavras-chave: formação de professores, poder docente, autonomia docente, cotidiano escolar

Resumo: A dissertação examina práticas de *desempoderamento* docente em curso na escola contemporânea. Baseada nas contribuições de Contreras, Foucault, Nóvoa, Tardif, Lugli e Vicentini, o estudo teve como objetivos: (a) identificar o funcionamento de práticas de *desempoderamento* docente no cotidiano da escola e investigar como essas práticas são entendidas pelos professores e (b) analisar como essas práticas vêm sendo incorporadas ao contexto escolar. A investigação

foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa em que foram entrevistados nove professores de escolas públicas em efetiva regência de classe e com tempos diferenciados de docência, através da técnica da entrevista semi-estruturada. As análises foram desenvolvidas ao redor de cinco eixos principais – (1) saberes docentes e competência profissional; (2) reuniões pedagógicas e ação docente; (3) contexto escolar e valorização docente; (4) processos avaliativos e docência; (5) autonomia docente – e apontam evidências desse processo de *desempoderamento* a que vêm sendo submetidas as professoras atuais, além de destacarem que as professoras vêm exercendo sua profissão de modo individualizado e pouco cooperativo, o que indica a necessidade de mudanças nas formas de organização desses profissionais além da necessidade de divulgarem seu trabalho perante à sociedade como parte de movimento de valorização e reconhecimento profissional.

O imperativo da inclusão nas Universidades Comunitárias Gaúchas: produzindo “atitudes de inclusão”?

Priscila Provin

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Elí Terezinha Henn Fabris

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Universidades Comunitárias Gaúchas, imperativo da inclusão, acessibilidade, atitudes de inclusão, ensino superior.

Resumo: Esta pesquisa analisa como o imperativo da inclusão na Contemporaneidade vem movimentando as Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul. Os *sites* das doze Universidades Comunitárias Gaúchas foram tomados como campo de visibilidade para a investigação, que teve como objetivo conhecer o que as universidades visibilizam sobre a inclusão no ensino superior, e qual(is) conceito(s) de inclusão baliza(m) o trabalho dessas instituições. A perspectiva teórica que orientou a dissertação foi a pós-metafísica e os conceitos de in/exclusão, acessibilidade e governamentalidade foram tomados como ferramentas analíticas. As unidades de sentido que se constituíram na pesquisa trataram sobre: o acesso e acessibilidade aliados à inclusão social; os programas e projetos de permanência no ensino superior; e a inclusão como estratégia de marketing nas Universidades Comunitárias Gaúchas. Alguns resultados do estudo apontam que: a inclusão social é o conceito inclusivo mais emergente nas instituições pesquisadas; para atender aos diferentes grupos de sujeitos que chegam ao ensino superior as Universidades produzem “atitudes de inclusão”, criando programas e projetos, objetivando tanto o ingresso quanto a permanência dos estudantes; essas “atitudes de inclusão” podem se tornar estratégias de marketing dessas instituições, uma vez que mostram como elas se preparam para atender ao imperativo da inclusão.

Matemáticas de formas de vida de agricultores do Município de Santo Antônio da Patrulha

Sabrina Silveira de Oliveira

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Gelsa Knijnik

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Palavras-chave: Educação Matemática, Etnomatemática, Unidades de Medir Superfície.

Resumo: A Dissertação teve como objetivo estudar os jogos de linguagem praticados por agricultores do município de Santo Antônio da Patrulha, ao fazerem medições lineares e de superfície, examinando suas semelhanças de família e também as semelhanças que mantêm com os jogos de linguagem da matemática escolar. As ferramentas teóricas do estudo advêm da Etnomatemática em seus entrecruzamentos com as teorizações de Michel Foucault e as ideias de Wittgenstein em sua obra *Investigações Filosóficas*. O material de pesquisa consiste em entrevistas realizadas com duas famílias de agricultores, observações de um dos agricultores em suas atividades laborais e exame das primeiras certidões de compra e venda de imóveis do Município. A análise desse material mostrou que marcadores associados às condições climáticas estão presentes nas práticas de plantar e colher; os agricultores utilizam a unidade “tamina” em suas medições lineares e de superfície; houve movimentos de resistência no período de imposição do sistema métrico decimal naquele município do sul do Brasil; a aprendizagem de jogos de linguagem envolvendo o uso da unidade “tamina” ocorre através da transmissão oral e de observações; e na forma de vida escolar tais jogos de linguagem não eram/são transmitidos.

A educação dos surdos no RS: currículos de formação de professores surdos

Maricela Schuck

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Maura Corcini Lopes

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Currículo, Educação Especial, Normalização, Educação de Surdos.

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar os saberes/conhecimentos sobre os surdos que circularam e circulam nos currículos dos cursos de formação de professores para trabalhar com surdos no Estado do Rio Grande do Sul, no período entre 1984 a 2004. O material de pesquisa analisado é composto por dois currículos de cursos de graduação e três currículos de cursos de capacitação. A pesquisa insere-se no campo dos Estudos Pós-Estruturalistas e dos Estudos Surdos. As ferramentas analíticas de norma e normação/normalização, pensadas a partir das teorizações dos Estudos Foucaultianos, possibilitaram identificar conhecimentos clínico-terapêuticos e culturais atuando nos currículos de formação. O exercício analítico sobre o material de pesquisa mostrou que: (1) o olhar dos professores, mesmo daqueles que dizem estar preparados para trabalhar com surdos, ainda está alicerçado na necessidade

de comparação entre surdos e ouvintes; (2) os discursos instituídos pelas práticas da Educação Especial colocam em funcionamento estratégias que visam à normalização dos surdos; (3) mesmo que nos currículos de formação apareçam outras formas de olhar para os surdos, produzidas a partir de práticas discursivas que visam a dizer de um surdo cultural, os surdos continuam capturados dentro da Educação Especial.

Um olhar pedagógico sobre a avaliação de trabalhadores em saúde: uma experiência na gestão pública

Silvana da Saúde Folis Flores

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Avaliação, Trabalhador, Gestão do Trabalho, Diálogo, Aperfeiçoamento Profissional.

Resumo: O presente estudo se propôs a analisar a prática avaliativa realizada pelos gestores e trabalhadores de uma instituição pública de saúde, com o objetivo de identificar a preocupação com o desenvolvimento do trabalhador, o diálogo e a melhoria dos processos de trabalho. Através da pesquisa, buscou-se responder em que medida o processo de avaliação individual vem contribuindo para a qualificação do trabalhador com consequências para uma prestação de serviços de qualidade. O referencial teórico recorreu a autores como Yves Schwartz, José Dias Sobrinho, Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos, sem detrimento de outras contribuições. Quanto à metodologia, o estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, na qual o principal método investigativo foi a análise documental dos registros de avaliações individuais, analisando-se os pareceres finais e os planos de ação realizados pelos gestores e trabalhadores no ano de 2009. A pesquisa possibilitou o aprofundamento sobre o tema, a reflexão sobre as práticas avaliativas dentro da instituição e a compreensão de alguns aspectos fundamentais como: a nova postura do trabalhador, participando e refletindo sobre o processo de trabalho; e a do gestor que reconhece a qualificação do trabalhador no momento da avaliação, contribuindo com melhorias para o desenvolvimento individual e da equipe.

A constituição da comunidade surda no espaço da escola: fronteiras nas formas de ser surdo

Vanessa Scheid Santanna de Mello

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Maura Corcini Lopes

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Palavras-chave: Comunidade, Escola, Educação de Surdos, Normalização.

Resumo: A dissertação tem por objetivo problematizar como os surdos narram a si próprios na relação escola e comunidade surda, considerando formas surdas de ser no presente. O material de pesquisa analisado é composto por 15 teses de doutorado e dissertações de mestrado escritas por surdos, que, ao falarem de si, chamam em suas narrativas o espaço da

escola e da comunidade surda. Servindo-se dos estudos pós-estruturalistas e dos estudos surdos, a dissertação examina as verdades que circulam nos discursos surdos sobre a escola e a comunidade surda. A partir das análises foi possível concluir que: a) os surdos, em sua maioria, têm o primeiro contato com seus pares no espaço escolar; b) a escola de surdos e a comunidade surda, embora sejam espaços marcados por uma forma de vida que é moderna, na busca por um coletivo, pela segurança, convivem com os impasses contemporâneos, causando fissuras nas formas de ser surdo; c) as formas de vida vivenciadas pelos surdos na escola e em comunidade não são tão tranquilas e seguras, isso porque, na atualidade, as fronteiras tornam-se cada vez mais borradas e o risco da inclusão passa a tensionar a vida em comunidade.

Formação continuada: repercussões na prática docente

Andréia Veridiana Antich

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas

Palavras-chave: Formação Continuada, Grupo de Estudos, Educação Infantil, Inovação.

Resumo: A presente pesquisa se propôs a analisar as repercussões do curso de Formação Continuada desenvolvido pelo NUPE-UNISINOS na prática docente das professoras da Educação Infantil participantes do Grupo de Estudos de São Sebastião do Caí, no período de 2007 e 2008. O referencial teórico que iluminou as reflexões sobre a Formação Continuada de Professores e a Inovação foi fundamentalmente baseado em autores como: Freire (1996), Nóvoa (1995), Marcelo Garcia (1999), Pérez Gomez (1995, 2001), Esteves (2009), Rios (2002, 2006), Cunha (2006, 2009), Cardoso (1997) e Carbonell (2002) sem detrimento de outras contribuições. Quanto à metodologia, o estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, sendo que os principais instrumentos para levantamento de dados foram: análise de documentos, questionário (envolvendo todas as professoras do grupo de estudos), entrevistas individuais e semi-estruturadas (com quatro professoras selecionadas neste grupo) e a observação. A pesquisa possibilitou identificar a relevância da proposta da formação de professores na modalidade de Grupo de Estudos como um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional viabilizado pela prática reflexiva. Demonstrou, também, através dos relatos das participantes que este processo formativo foi impulsionador de movimentos que se concretizaram em práticas inovadoras.

A pedagogia das feminilidades aprendida na Assembleia de Deus e as implicações no cotidiano “ordinário” de mulheres tecelãs

Amanda Motta Angelo Castro

Nível: Mestrado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Edla Eggert

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: Educação, Pedagogia da Não-formalidade, Gênero, Religião e Feminismo.

Resumo: Essa pesquisa foi realizada num ateliê de tecelagem localizado em Alvorada, RS, entre 2009 e 2010 e buscou analisar os ensinamentos da Assembléia de Deus, transmitidos no cotidiano da tecelagem por meio da tecelã Algodão. Identificamos como essa tecelã transmitia os ensinamentos sobre as feminilidades no espaço da tecelagem e quais as implicações disso no cotidiano. A pesquisa foi realizada com base na metodologia da observação participante e entrevistas individuais com gravações de áudio e vídeo, anotações em diário de campo e fotografias. Nossa análise foi realizada com base nos estudos feministas e pedagógicos, relacionados à observação detalhada de todo o material recolhido. Os ensinamentos dessa Igreja sobre as mulheres foram transmitidos, por meio de palavras bíblicas, orações, conversas informais e, sobretudo, durante o “momento devocional”. Essa liderança foi um lugar construído pela tecelã, diferente da sua presença na Igreja, onde às mulheres cabe a discricão e a obediência. Discretamente e fora Igreja, que exclui as mulheres e as coloca “a baixo” do masculino, a tecelã Algodão produziu um lugar para exercer a função de propagadora do evangelho, criando um espaço de ensino através da pedagogia da não-formalidade. Ou seja, uma ‘discreta’ insurgência.

A política da educação de jovens e adultos em São Leopoldo/RS, na perspectiva de seus sujeitos

Elisete Enir Bernardi Garcia

Nível: Doutorado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Políticas educacionais, Políticas municipais de EJA, Sujeitos da EJA.

Resumo: A pesquisa centrou-se na análise de como se constituiu a Educação de Jovens e Adultos - EJA enquanto política de elevação de escolaridade no município de São Leopoldo-RS, vista pela perspectiva dos sujeitos imbricados em sua concretização. A pesquisa focou-se nos sujeitos que vivenciam e experienciam o espaço-tempo dessa modalidade, dando-lhes voz, para desvelar o sujeito real que estuda e trabalha nessa área. A opção pela metodologia qualitativa possibilitou-nos compreender os sujeitos que vivem a política de EJA, de maneira que fosse possível desvelar e interpretar o que estava sendo dito e, por sua vez, o “não dito”. Assim, a categoria da “contradição” alicerçou nosso trabalho. Utilizamos como ferramenta para a interpretação dos documentos a *análise de conteúdo*, baseada no referencial teórico de Bardin (1977), e a abordagem do ciclo de políticas, formulada por Stephen Ball e Richard Bowe, para compreender as políticas locais em relação às políticas nacionais e internacionais e a importância que assumem os atores nesse contexto. A investigação apresenta a possibilidade de que as políticas públicas de EJA, exercidas pelo viés da gestão democrática e dos direitos humanos, têm, nas práticas educativas, o *lôcus* para construção de possibilidades de uma formação humana e social. Os sujeitos inseridos nesse contexto, e que fazem a EJA na sua cotidianidade, estão em busca de um *ethos* que possibilite uma educação inclusiva e apresente contrapontos à escola que exclui. Além disso, a EJA desenvolvida pela Rede Municipal de São Leopoldo apresenta-se como uma política

de Estado de elevação de escolaridade, indicando, com isso, a possibilidade de que os Municípios exerçam um papel ativo nessa área, sem esquecermos, no entanto, a responsabilidade dos Estados e da União na garantia do direito à educação para todos e todas, em todas as idades.

A experiência educativa da Extensão nas Faculdades EST analisada sob a perspectiva da hermenêutica feminista

Marcia L. Paixão

Nível: Doutorado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Edla Eggert

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: Extensão, Hermenêutica Feminista, Cativoiro, Mulheres, Educação

Resumo: Esta tese interpreta experiências educativas na Extensão das Faculdades EST e as relações de Gênero, a partir da perspectiva da hermenêutica e da metodologia feministas. São apresentados os conceitos de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os pressupostos do Fórum de Extensão. Traz os conceitos de opressão, de gênero e de patriarcado, advindos da teoria feminista em diálogo com os conceitos de in-exclusão social. A primeira parte da tese constitui o caminho metodológico da pesquisa, os contextos e os conceitos que se entrecruzam no estudo e mostra a complexidade que envolve a temática. A hermenêutica feminista é apresentada, a partir de Ivone Gebara e Wanda Deifelt, com destaque à metodologia feminista. É apresentada a noção de cotidiano e experiência em diálogo com o conceito fazer-pensar, de Richard Senett. A segunda parte enfoca aspectos históricos da Extensão Universitária e o conceito de indissociabilidade como pano de fundo para o diálogo com o conceito de Gênero e Exclusão, trazendo a interface das perspectivas feministas para a trama dialógica. A análise a respeito da indissociabilidade e as relações de Gênero no contexto da EST são problematizadas pela hermenêutica feminista. O conceito de cativoiro, apresentado por Marcela Lagarde, desassossega os lugares e as práticas e mostra a ambiguidade das ações das mulheres na extensão. A extensão mostrou-se como zona de conforto e de reforço do patriarcado. Mas, também pode ser zona de rebeldia, de criatividade e de possibilidades para as mulheres. Conclui-se que há um contraponto entre teoria, metodologia e prática que, a partir de diferentes abordagens que dialogam e interagem, possibilita outras práticas extensionistas e baliza novas relações de gênero na instituição.

A maquinaria escolar na produção de subjetividades para uma sociedade inclusiva

Eliana da Costa Pereira de Menezes

Nível: Doutorado

Defesa: Fevereiro/2011

Orientadora: Maura Corcini Lopes

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: inclusão escolar, subjetivação, normalização, neoliberalismo, política públicas.

Resumo: A presente Tese, a partir das teorizações de Michel Foucault, busca empreender uma análise de inspiração genealógica sobre as práticas operadas pela escola, compreendida como maquinaria de normalização a serviço do Estado para a produção de subjetividades inclusivas. Para tanto, operando com as conceituações de governamentalidade, normalização e subjetivação, faz uma análise de dois grupos de materiais: um primeiro constituído pelo conjunto de políticas educacionais na perspectiva inclusiva, produzidas nos últimos anos no Brasil, e um segundo composto por registros de práticas escolares arquivados no acervo de uma escola pública estadual. Da análise empreendida, foi possível compreender a inclusão como um imperativo da atual racionalidade política que encontra na aliança com a escola possibilidades de produção de subjetividades adequadas ao modo de vida da sociedade contemporânea, gestada pela governamentalidade neoliberal. Tais subjetividades são produzidas, entre outras instâncias, pela escola, a partir do deslocamento das ações disciplinares, quando se vê o exercício da subjetivação focado na disciplina e nas relações de saber-poder, para as ações de seguridade, quando é possível perceber a emergência de uma subjetivação focada também no sujeito e na sua capacidade de autogestão, autoinvestimento, autoanálise, etc. Nesse sentido, toma-se tal deslocamento como condição de possibilidade para a produção de subjetividades inclusivas que, pelas práticas escolares, deverão aprender como se autogestar, cada vez mais e melhor, desenvolvendo condições de inclusão e permanência no jogo econômico do neoliberalismo. Considerando que, por uma questão de seguridade, todos devem participar das tramas da economia, a preocupação com o outro, naturalizada como uma questão de princípios morais, passa a ser compreendida como uma questão de investimento do sujeito em si mesmo. Uma vez que todos tenham desenvolvido condições de inclusão (e permanência) nas tramas econômicas do neoliberalismo, a operação da seguridade, pela aliança entre Estado e escola, terá conquistado seus objetivos.